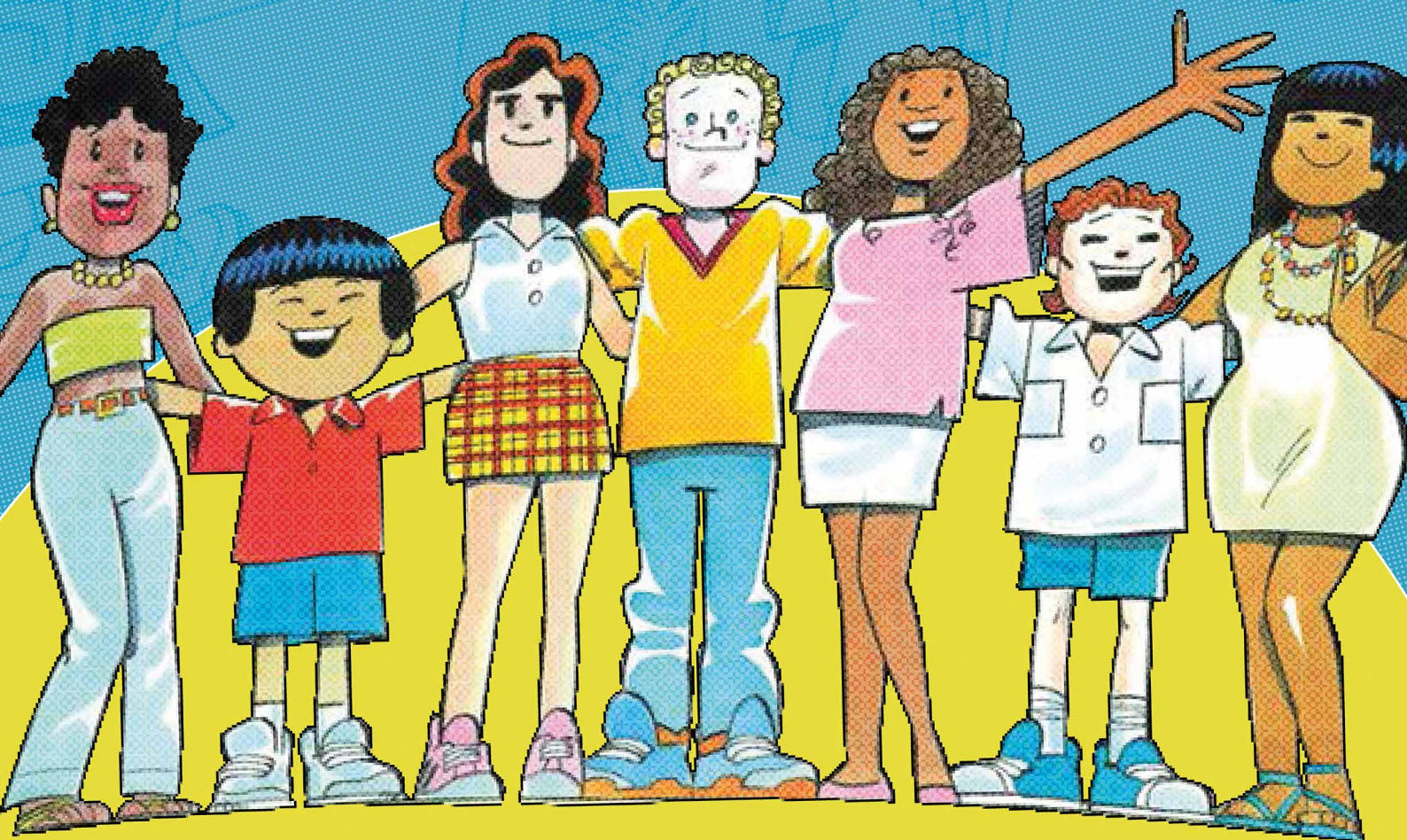


## *Prevenção começa na escola*

Dia Nacional de Combate ao Câncer celebra os 20 anos do programa Saber Saúde e debate acesso de menores ao cigarro

Pág. 6 e 7





A facilidade com que menores de 18 anos conseguem comprar cigarros no comércio ambulante e em estabelecimentos legais foi um dos temas abordados durante a programação do Dia Nacional de Combate ao Câncer, na sede do INCA. A reportagem da página 6 apresenta dados de estudo que ressaltam a importância de políticas educativas e de fiscalização para reverter os números alarmantes de adolescentes que consomem tabaco desde cedo.

Também como parte das festividades em torno da data, celebrada no dia 27 de novembro, o Instituto recebeu a primeira edição de sua Feira de Agroecologia, que ofereceu aos profissionais e demais visitantes oportunidades de adquirir pães caseiros, legumes, verduras e outros alimentos que previnem o câncer. Saiba mais sobre o evento na página 7.

Comemorando 20 anos em 2018, o Programa Saber Saúde reuniu coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e coordenadores estaduais do Programa Saúde na Escola para discutir novas estratégias de prevenção. Veja na página 8 detalhes sobre o encontro que debateu, entre outros assuntos, os malefícios dos cigarros eletrônicos.

A página 10 traz o projeto de rastreabilidade de medicamentos. Por meio de um sistema informatizado, será feito um acompanhamento desde que o produto chega ao INCA até o consumo pelos pacientes.

Leia ainda sobre as fachadas do HC II e do HC I que ficaram mais coloridas devido a intervenções de arte urbana que retratam esportes olímpicos: na página 3, conheça a iniciativa que deu origem às três novas pinturas murais, com traços que representam a canoagem e o ciclismo.

Boa leitura!



**O presidente da Fundação Elisabeth Kübler-Ross, Ken Kübler-Ross, ministrou um workshop**, promovido pelo HC IV no dia 12 de novembro, sobre a trajetória de vida da médica que dá nome à Fundação. Autora de livros como *Sobre a Morte e o Morrer*, a psiquiatra Elisabeth Kübler-Ross foi pioneira no tratamento de pacientes em cuidados paliativos e criou o Modelo Kübler-Ross, conhecido como os cinco estágios do luto.

**Dia 23 de novembro foi comemorado o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil.** O câncer é a principal causa de morte por doença em crianças e adolescentes no Brasil. Em 2018, a expectativa é de que o País registre mais de 12.500 novos casos de câncer infantojuvenil. Para possibilitar um diagnóstico precoce é fundamental acompanhamento médico regular, e toda queixa sobre saúde deve ser levada a sério.

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet e ouça podcast do Ministério da Saúde sobre o assunto. Veja também mais informações na área sobre câncer infantojuvenil do portal do INCA.

**Servidores ativos e inativos do Ministério da Saúde no estado do Rio de Janeiro, seus dependentes e pensionistas têm direito a desconto no valor da mensalidade escolar dos cursos oferecidos por instituições de ensino conveniadas.**

Informações sobre o benefício estão disponíveis no site do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (<http://www.nerj.rj.saude.gov.br/>), na aba Gestão de Pessoas, opção Convênios Educacionais. Para ter acesso ao desconto, os interessados devem solicitar uma declaração ao Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC). No caso de dependentes, é necessário que o candidato esteja cadastrado no sistema SIAPE.

informe INCA

Ano XXIII | Nº 378 | DEZEMBRO 2018  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves, Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Tatiana Firmino. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Ricardo Barros (INCA), Tatiana Freitas (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Fernanda Campos (HC I); Érica Tavares (Ensino); Neuzá Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Bastos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE) e Gustavo Furtado (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

## HUMANIZAÇÃO



A pintura sobre canoagem, de Lídia Viber, adorna fachada do HC II



O HC II também tem um mural de ciclismo, criado por Mateu Velasco



Nicolau Mello coloriu uma empena de 369 m² do HC I

## Murais de arte urbana dão vida a fachadas de hospitais do INCA e áreas do entorno

**E**dfícios de hospitais do INCA ganharam mais cor e mais vida graças a três murais de arte urbana criados pelos artistas Lídia Viber, Mateu Velasco e Nicolau Mello. As pinturas, idealizadas na segunda edição do projeto Rio Esporte Arte, representam a prática do ciclismo e da canoagem, em duas empenas cegas (fachadas laterais) do HC II e uma do HC I. A iniciativa, lançada nos Jogos Rio 2016, já havia produzido outras obras que retratam esportes olímpicos na Lapa, no Centro, na Região Portuária e na Tijuca - uma delas, sobre natação, no HC II.

“Este ano, são quase mil metros quadrados de arte inseridos no cotidiano de milhares de cidadãos, no centro da cidade. Escolhemos esportes que simbolizam qualidade de vida e movimento, seja na ciclovias ou no mar e nas lagoas da cidade. A nossa proposta é revitalizar espaços públicos e fomentar a arte carioca”, explica Gabriel Durán, produtor e idealizador do Rio Esporte Arte junto com o artista Nicolau Mello.

Lídia Viber fez a primeira pintura: uma atleta de canoagem, que ocupa uma fachada de 232 metros quadrados no HC II. Já o exercício do ciclismo foi simbolizado por Nicolau Mello, numa empena de 369 metros quadrados do HC I, e por Mateu Velasco, num mural de 232 metros quadrados que circunda o HC II.

O trabalho teve patrocínio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Secretaria Municipal de Cultura e de uma empresa que administra shopping centers, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS.

“As pinturas muralistas, principalmente em hospitais, além de alegrarem o entorno, podem ser muito motivadoras, provocando a reflexão e até uma melhoria no ânimo e na disposição das pessoas que por ali transitam, sejam pacientes ou não. Por isso, apostamos nessa parceria do Rio Esporte Arte com o INCA”, explica Marise Mentzingen, chefe substituta e publicitária do Serviço de Comunicação Social do Instituto.



## Cuidados paliativos são tema de evento em comemoração dos 20 anos do HC IV

**A**VII Jornada de Cuidados Paliativos do INCA teve um objetivo a mais este ano: celebrar as duas décadas do HC IV. Inaugurada em 1998, a unidade é especializada em cuidados paliativos oncológicos, que consistem na assistência voltada à melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença ameaçadora da vida. Com conferências e mesas redondas, o evento foi realizado no dia 1º de novembro, no prédio-sede do INCA. Bioética, sedação paliativa e práticas integrativas foram alguns dos assuntos abordados.

A vice-diretora do HC IV, Eliete Farias Azevedo, participou da cerimônia de abertura da Jornada ao lado da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Ela destacou a importância da escolha do tema do encontro, “Porque eu importo”, uma afirmação, segundo ela, inerente aos cuidados paliativos.



Eliete Azevedo, segunda a partir da esquerda, e Ana Cristina Pinho, ao centro, com as homenageadas

“Essa frase traz a reflexão de que, para além de conceitos teóricos, tão necessários à prática diária no cuidado ao paciente com doenças graves, é preciso um profissional humano, que pense, que aja e que, verdadeiramente, se importe. Os exemplos de pessoas e profissionais que, há mais de 20 anos no INCA, se importaram nos permitem, hoje, comemorar duas décadas de existência do HC IV”, disse Eliete.

Em conferência no evento, o presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Daniel Forte ressaltou que a área de Cuidados Paliativos deve permear todo o sistema de saúde. Na cerimônia de abertura, foi feita homenagem à médica Magda Rezende e à assistente social Maria Teresa Barbosa, além da ex-diretora do HC IV Mariângela Lavor, que participaram na construção dos Cuidados Paliativos no INCA.

## Certificado da Qualidade da Assistência Nutricional é lançado em Congresso

**A**partir de março de 2019, a Certificação da Qualidade da Assistência Nutricional no tratamento de pacientes com câncer vai classificar as unidades de saúde nas modalidades bronze, prata e ouro. O anúncio, feito pelo presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica (SBNO) e chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I, Nivaldo Barroso de Pinho, foi uma das principais novidades do VI Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, organizado pela SBNO em parceria com o INCA. O encontro, que contou com mais de mil congressistas, ocorreu de 14 a 16 de novembro, no Hotel Windsor.

Na abertura, Viviane Dias Rodrigues, presidente do evento e chefe da Seção de Nutrição e Dietética do HC I, lembrou que a perda de peso e a desnutrição são problemas frequentes em pacientes com câncer, motivo que torna o acompanhamento nutricional essencial. “A intervenção

oncológica feita de forma individual só vai contribuir para o sucesso das diferentes modalidades do tratamento, promovendo o bom estado nutricional e minimizando ou revertendo essas perdas”, explicou.

A nutricionista Carla Prado, professora da Universidade de Alberta, do Canadá, ressaltou a importância de evitar a perda de massa muscular. Ela destacou um estudo, ainda em andamento, em que pacientes com câncer colorretal que seguem uma dieta enriquecida em proteína – com aumento de 1 para 2 gramas de proteína por quilograma de peso corporal – têm apresentado aumento de massa magra.

“Quando terminarmos [o estudo], vamos ter uma compreensão da relevância do metabolismo, da parte clínica e da composição física do paciente. Os resultados parciais estão sendo bastante promissores. Embora os exercícios físicos ajudem, a nutrição, sozinha, conseguiu esse ganho metabólico. É possível reverter a perda de massa magra até mesmo em idosos”, afirmou.



Viviane Rodrigues lembrou a importância do acompanhamento nutricional ao paciente

## Portal do INCA de cara nova

**N**ova estrutura, navegação mais eficiente e facilidade para encontrar informações: o Portal do INCA foi recriado a partir dos principais assuntos do Instituto e oferece uma consulta ainda mais simples e intuitiva. Concebido com base na Identidade Padrão de Comunicação Digital da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República, que busca melhorar a comunicação do Estado com os cidadãos, o site segue os princípios de economicidade, confiabilidade, acesso universal, interação e transparência ativa. O novo Portal foi lançado na solenidade em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, no prédio-sede do INCA, em 27 de novembro.

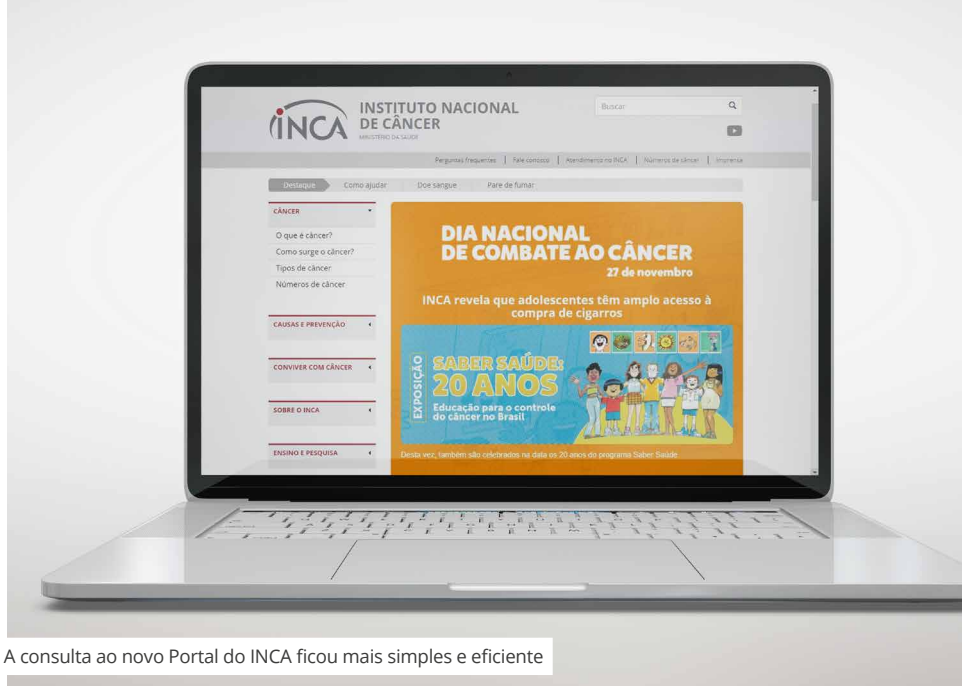
A iniciativa é resultado do trabalho das equipes dos serviços de Comunicação Social e Tecnologia da Informação e da Divisão de Planejamento, com o suporte do Conselho Gestor de Internet e Intranet. O Conselho é formado por representantes de todas as coordenações da instituição e se reuniu ao longo de todo o ano de 2018 para ajudar na elaboração da ferramenta.

### Novidades em diversas áreas

O atual layout se adapta a dispositivos móveis, o que possibilita melhor visualização e navegação no celular. Outra novidade são os botões de compartilhamento em redes sociais, que permitem que todo o material publicado no site possa ser divulgado em redes sociais (Facebook, Twitter e Whatsapp), aumentando o acesso ao conteúdo de qualidade produzido pelo INCA. Além disso, cada tópico é categorizado por assuntos, o que ajuda o leitor a encontrar páginas diferentes que abordem aquele tema e os relacionados a ele.

Na área de cursos do site, o usuário pode visualizar agora, em uma lista única, todos os que o INCA oferece. Além disso, é possível fazer uma busca com palavras-chave, selecionar o tipo de aula (presencial, a distância ou semipresencial), o público-alvo, a modalidade e a carga horária.

Já a reestruturada área de tratamento traz informações sobre quimioterapia, radioterapia, cuidados paliativos, transplante de medula óssea e cirurgia com novo conteúdo e layout mais leve - com ilustrações e formato que permite encontrar as informações de forma mais rápida. Outra novidade é a área de perguntas frequentes,



A consulta ao novo Portal do INCA ficou mais simples e eficiente

que lista as dúvidas dos internautas e apresenta também temas relacionados.

As publicações do Instituto têm uma nova área no Portal, com a opção de busca por título, de filtragem dos resultados por tipo de arquivo, assunto, ano e tipo de publicação. A seção “tipos de câncer” foi atualizada, reformulada, teve seus itens padronizados e conta com uma versão para pacientes e outra para profissionais de saúde. Há, ainda, pela primeira vez, uma parte dedicada aos tumores pediátricos.

### Metodologia do projeto

A nova estrutura do Portal do INCA foi desenvolvida a partir das necessidades e obrigações de um site governamental, análise de acessos ao site atual, metodologia card sorting (organização de cartões com os assuntos) e personas (representações do público-alvo) e teve a participação de todas as áreas do Instituto.

A chefe do Serviço de Comunicação Social, Mônica Torres, explica que nos últimos anos, já havia a necessidade de um novo Portal para o INCA. “Quando foi publicada a Instrução Normativa nº 8 de 19 de dezembro de 2014 da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República, que recomenda a reformulação e a padronização dos portais do governo e o uso de *software* livre, aproveitamos a oportunidade para iniciá-lo”, afirma. Mônica ressalta que o projeto durou cerca de dois anos e contou com a colaboração de todas as áreas do INCA. “Ao longo do processo, trabalhamos com pesquisas em outros portais nacionais e internacionais, bibliografias de referência e os mais atuais conceitos de navegabilidade, acessibilidade e arquitetura de informação, sempre pensando no usuário. O nosso objetivo principal foi chegar a um Portal que apresente informações úteis e atualizadas para o cidadão, incluindo profissionais e gestores de saúde, e outros públicos de relacionamento do INCA. Nosso desejo é que seja uma ferramenta de trabalho eficaz para todos”.



Em evento no Dia Nacional de Combate ao Câncer, ideias de ações educativas estiveram em discussão

## Pesquisa mostra que menores têm acesso a cigarros, mesmo com proibição por lei

**A**dolescentes brasileiros conseguem comprar cigarros com facilidade tanto no comércio varejista formal quanto no informal ambulante, em desrespeito à Lei 10.702/2003 e ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que proíbem a venda para menores de 18 anos. Os dados, revelados no estudo *Descumprimento da legislação que proíbe a venda de cigarros para menores de idade no Brasil: uma verdade inconveniente* - realizado pelo INCA e pelo Ministério da Saúde (MS) -, foram apresentados durante a solenidade em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, no edifício-sede do INCA.

Publicada no *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, a análise mostra que 86,1% dos fumantes entre 13 e 17 anos que tentaram adquirir cigarros em alguma ocasião, nos 30 dias que antecederam a pesquisa, não foram impedidos. A proporção de êxito foi de 82,3% entre adolescentes de 13 a 15 anos e de 89,9% entre os de 16 e 17 anos.

O trabalho também mostra que os jovens não enfrentaram grande resistência para comprar cigarros no comércio legal. Entre os estudantes de 13 a 17 anos que compraram cigarros regularmente nos 30 dias anteriores à consulta, 81,1% obtiveram os produtos em lojas ou botequins, e não no comércio ambulante (camelôs). “Para o Brasil, esses dados são assustadores, pois impactam diretamente nas taxas de iniciação ao tabaco”, disse André Szklo, principal autor do estudo.

A pesquisa do INCA/MS incentiva os “poderes federais, estaduais e municipais a adotarem ações educativas e de fiscalização, inclusive por meio de ações conjuntas com organizações representativas do comércio varejista e com os sindicatos que representam o setor jornalístico e outros estabelecimentos comerciais”. Além disso, conclama “órgãos como o Ministério Público a promover um termo de ajuste de conduta junto às companhias de tabaco que abastecem a ampla rede de varejistas em todo o território nacional para que assumam parte da responsabilidade de fazer cumprir a lei que proíbe a venda de cigarros a menores”.

### Homenagem a Ziraldo e exposição

Na solenidade, na sede do INCA, também foi celebrado o 20º aniversário do Programa Saber Saúde, que incluiu o lançamento da exposição virtual *Saber Saúde: 20 Anos – Educação para o controle do câncer no Brasil* e uma homenagem a Ziraldo, responsável pela ilustração de todo o material do programa. Ainda se recuperando de um AVC, o artista foi representado pelo irmão caçula, o designer gráfico Geraldo Pinto, que recebeu, da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, placa em homenagem ao cartunista.

Ziraldo elaborou, desde o fim dos anos 1980, artes que foram a base para as campanhas educativas do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Em contraste com as campanhas anteriores de controle do câncer, que apelavam para o medo e convidavam para uma guerra contra a doença, o desenhista abordou os temas pelo viés lúdico, característico do seu trabalho. Apresentada na solenidade pelo coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto, Eduardo Franco, a exposição virtual é composta por 20 painéis que resgatam a história e a memória das ações educativas para o controle do câncer no Brasil. A idealizadora do Saber Saúde, a pediatra e mestre em Saúde Pública Luísa Goldfarb, também foi homenageada e gravou um vídeo, em agradecimento, exibido no evento.

### Debate sobre ações educativas

A solenidade foi marcada, ainda, pela roda de conversa “Prevenção e ações de educação para o controle do câncer”, moderada por Anna Monteiro, jornalista da ACT Promoção da Saúde. O debate girou em torno da interseccionalidade das ações de Saúde nas escolas e na tradução do conteúdo científico para o público leigo. Participaram da mesa Andréa Reis, da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco do INCA; Carla Gruzman, da Casa de Oswaldo Cruz da Fiocruz; Danielle Cruz, do Programa Saúde da Escola do MS; e Luiza Amorim, da organização global de Saúde Pública Vital Strategies.

**+** **MAIS NA INTERNET:** Acesse a exposição virtual *Saber Saúde: 20 Anos – Educação para o controle do câncer no Brasil* no endereço [www.inca.gov.br/exposicoes/saber-saude-20-anos](http://www.inca.gov.br/exposicoes/saber-saude-20-anos)



## Feira de Agroecologia oferece opções de alimentos que previnem o câncer

**B**arracas de legumes e verduras, de produtos feitos com alimentos naturais e de pães caseiros ocuparam o pátio do prédio do INCA na Rua do Rezende, no dia 28 de novembro, durante a primeira Feira de Agroecologia do Instituto. A iniciativa, lançada dentro das festividades do Dia Nacional de Combate ao Câncer, partiu da Área de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), que procura melhorar o acesso da população e da força de trabalho do INCA aos alimentos que previnem o câncer.

A ideia é pôr em prática as recomendações do aplicativo Armazém da Saúde, que, durante a feira, era apresentado aos visitantes por residentes e estagiários do INCA. Os consumidores ganharam bolsas ecológicas e puderam prestigiar a mostra fotográfica *Caminhos da Agroecologia – cultivando a vida*.



Iniciativa promove alimentação mais saudável

O evento contou com a participação de pequenos produtores rurais, que expuseram seus produtos. Uma das expositoras, a bióloga paulistana Albina Ayala, relatou que vende seus pães caseiros em feiras agroecológicas há quatro anos. “Comecei a fazer por diversão, porque não gostava dos pães daqui. Hoje, se tornaram minha maior fonte de renda.”

**MAIS NA INTERNET:** Visite a exposição *Caminhos da Agroecologia – cultivando a vida* no link [www.inca.gov.br/exposicoes/caminhos-da-agroecologia-cultivando-vida](http://www.inca.gov.br/exposicoes/caminhos-da-agroecologia-cultivando-vida)

## INCA lança livro sobre comunicação pública e políticas de controle de câncer

**A** comunicação como ferramenta no enfrentamento do câncer. Esse é o objetivo do livro *Comunicação como Estratégia para a Política de Controle do Câncer: A Experiência do INCA*, primeiro do gênero no País. A obra reúne parte das estratégias aplicadas pelo Serviço de Comunicação Social do Instituto e foi lançada em evento, no dia 29 de novembro, dentro da semana de comemoração do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

A publicação se debruça sobre as práticas de profissionais do Serviço de Comunicação Social, que atuam com o

objetivo de esclarecer e mobilizar o público em diferentes aspectos, visando ao controle do câncer no Brasil. “A compilação é o resultado de um trabalho de mais de 20 anos”, disse o organizador do livro, o professor e jornalista da equipe de Comunicação Nemézio Amaral Filho.

O encontro promoveu um debate com especialistas em Comunicação e em Saúde Pública, mediado por Nemézio. A conversa contou com a participação da pesquisadora Kátia Lerner, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); do professor Eduardo Guerra Murad, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); da jornalista Flávia Junqueira, do Jornal Extra; e de Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA.

Para a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, a Comunicação Social do Instituto é estratégica e tem a missão de fazer uma comunicação pública responsável. “Esse é um desafio permanente e constante, ainda mais nesses tempos de *fake news* (notícias falsas) e redes sociais. O câncer também se enfrenta com informação de qualidade”, declarou.

**MAIS NA INTERNET:** Conheça o livro em [www.inca.gov.br/publicacoes/livros/comunicacao-como-estrategia-para-politica-de-controle-do-cancer-experiencia-do](http://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/comunicacao-como-estrategia-para-politica-de-controle-do-cancer-experiencia-do)



Parte da equipe da Comunicação, autores do livro e a diretora-geral do INCA (ao centro)

# Coordenadores do Programa Saber Saúde discutem novas ações

**A** importância de várias frentes atuando no trabalho preventivo foi o mote da oficina promovida pelo Programa Saber Saúde no dia 28 de novembro, em auditório do Hotel South American. Participaram os coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e do Programa Saúde na Escola. Representantes de Norte a Sul do País puderam trocar experiências e ouvir especialistas no evento, que fez parte da programação do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Em uma das mesas, a tecnóloga e psicóloga Aline Mesquita, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), apresentou dados da Política Nacional de Controle do Tabaco orientada para crianças e adolescentes e defendeu a necessidade da redução da oferta de cigarros a esse público, numa ação conjunta com diferentes ações: proibição de aditivos, fiscalização de pontos de venda, adoção das embalagens padronizadas, entre outras.



Representantes de todo o País trocaram experiências no encontro

No debate conduzido por Alberto Araújo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Stella Martins, da Associação Médica Brasileira, e André Oliveira, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o alerta foi em relação ao consumo e ao marketing digital dos cigarros eletrônicos, que são vendidos como menos nocivos, mas, ainda assim, trazem malefícios à saúde.

Segundo a técnica e pedagoga da DITAB Andréa Reis, o objetivo do encontro foi refletir sobre como os profissionais responsáveis pelo Programa Saber Saúde, que completa 20 anos em 2018, podem contribuir para uma maior eficácia das ações de prevenção primária nos Estados.

“Precisamos dar mais enfoque a esse tipo de ação. Quem já está implantando o Saber Saúde nas escolas tem um espaço para discutir, dar sua opinião, falar da sua experiência e propor soluções, incentivando, assim, outros estados a desenvolverem o programa. Assim, temos mais caminhos para efetivar o Saber Saúde em 2019”, resumiu.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

# Qualidade de vida de pacientes é tema de estudo

**D**iscutir a associação entre o nível de qualidade de vida e o estadiamento do câncer em mulheres hospitalizadas com câncer de mama localmente avançado ou metastático foi o tema da dissertação de mestrado de Eunice Lima, enfermeira do HC III. Cento e noventa e nove mulheres hospitalizadas na Unidade de Internação Clínica do HC III participaram da pesquisa, entre março e julho de 2017.

Eunice também traçou perfis sociodemográfico e clínico-patológico das pacientes. Segundo ela, essas informações, associadas com os resultados de qualidade de vida, fornecem subsídios para o planejamento e elaboração de estratégias de ações em saúde específicas e para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem.

“Para discutir a associação entre qualidade de vida e o estadiamento, a pesquisa teve abordagem quantitativa, do tipo observacional, transversal e descritiva. Sou muito



Eunice Lima monitorou 199 mulheres durante quatro meses

grata às pacientes que aceitaram participar desse estudo mesmo se encontrando em um momento delicado como o da hospitalização, porque os resultados poderão nos ajudar em ações futuras”, destaca a enfermeira, lembrando que a hipótese do estudo foi confirmada: “O estadiamento do câncer interfere na qualidade de vida dessas mulheres”.

Com orientação da professora Marcelle Miranda da Silva, Eunice defendeu a dissertação intitulada *Qualidade de vida de mulheres acometidas por câncer de mama localmente avançado ou metastático*, em julho deste ano, na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet e tenha acesso à dissertação na íntegra



# INCA sedia Jornada de Enfermagem Oncológica e Congresso Brasileiro de Enfermagem

**A** busca pela qualidade no cuidado ao paciente foi o tema principal do evento que uniu a XI Jornada de Enfermagem Oncológica do INCA e o XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica. Assuntos como a sexualidade da mulher com câncer ginecológico, a vigilância do câncer de próstata e os cuidados paliativos foram abordados nas palestras, conferências e mesas redondas do encontro, que reuniram cerca de 150 pessoas, nos dias 13 e 14 de novembro, no auditório do HC I.

Também estiveram em discussão questões como a espiritualidade e a religiosidade na dimensão do cuidado e as feridas do paciente oncológico. Além disso, no dia 12, o Instituto sediou um curso pré-congresso sobre diretrizes



Evento promoveu atualização dos profissionais da área

atuais para manipulação de acessos vasculares com a professora Francimar Tinoco.

“Nossa intenção foi trazer atualização aos profissionais de enfermagem, tanto internos quanto externos. Acredito que as palestras foram muito enriquecedoras e nos trouxeram várias reflexões sobre o cuidado, no que precisamos melhorar, como podemos avançar em termos de tecnologias e o que podemos fazer”, avalia Ana Paula Kelly, integrante da comissão organizadora do evento e supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA.

Durante o evento, foi eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO) para o mandato de 2018 a 2022. A nova presidente da SBEO é a enfermeira do INCA Raquel de Souza Ramos.

## RESULTADOS

### Projetos são selecionados para o Termo de Cooperação INCA-OPAS

**A** pós a apresentação de quase 200 propostas nas duas edições do *Elevator Pitch*, 48 foram consideradas prioritárias para a elaboração de novo termo de cooperação do INCA com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A divulgação foi feita em evento no HC I, no dia 8 de novembro. Segundo Luciano Azevedo, analista da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) e um dos organizadores do encontro, foram utilizados como critérios para a priorização realizada pela diretoria executiva o alinhamento estratégico institucional, a viabilidade administrativa e o retorno em curto prazo, como é característico de projetos de apoio à tomada de decisão para incorporação tecnológica.

“Tivemos muitas propostas excelentes priorizadas e pretendemos buscar alternativas de viabilização para as

demais propostas. Com o *Elevator Pitch*, estamos montando um banco de projetos e podemos ter outros financiadores. Pretendemos fazer mais para frente um ciclo externo, aberto para outras formas de fomento”, adiantou.

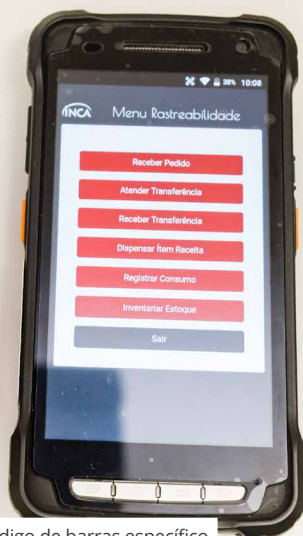
Duas edições do *Elevator Pitch* foram realizadas este ano, uma em junho e outra em setembro. No formato de apresentações que simulam uma conversa de elevador, em apenas três minutos, os expositores devem resumir seu projeto e convencer uma banca multiprofissional, que atribui pontuações. O objetivo era encontrar bons projetos no INCA para serem financiados.

Com os projetos selecionados, o Instituto espera alcançar os seguintes objetivos do Termo de Cooperação: a redução do risco de desenvolvimento de câncer; a diminuição do diagnóstico tardio de câncer, aumentando o acesso, efetividade, eficiência e qualidade do tratamento; a ampliação de acesso ao tratamento e o aumento do conhecimento sobre o câncer e seus fatores de risco.



Luciano Azevedo anuncia os 48 projetos selecionados

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet e confira a apresentação com os projetos selecionados.



Cada medicamento recebe um código de barras específico



Atualizar o estoque em tempo real é outra vantagem

## Rastreabilidade de medicamentos tem seu início em um piloto na Farmácia ambulatorial do HC I

**E**stá em fase de projeto piloto no Instituto um sistema informatizado de rastreamento de medicamentos. O objetivo é acompanhá-los desde a chegada ao INCA até o consumo pelos pacientes. Isso será possível porque cada produto receberá um código de barras específico, contendo um identificador único para cada unidade de dispensação de medicamento. O projeto está de acordo com a Lei Federal 13.410, que criou o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos.

“Essas ações vão melhorar não só o processo de gestão dos medicamentos na instituição, mas principalmente aumentar a segurança para pacientes e profissionais, pois há checagens eletrônicas desde a prescrição, passando pela dispensação e a administração do medicamento”, explica Sandra Gomes, responsável pelo projeto.

Desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI), o sistema informatizado permite atrelar determinado medicamento ao paciente para o qual foi prescrito. Outra vantagem é a possibilidade de atualizar o estoque em tempo real e

saber o que se encontra em cada unidade assistencial. Em agosto, o primeiro medicamento foi utilizado no piloto. Outros três foram acrescentados em novembro.

“Estamos conduzindo uma série de ações de modernização do INCA envolvendo diversas áreas, como farmácia, central de infusão de antineoplásicos, radioterapia, centro cirúrgico, identificação biométrica dos pacientes e um aplicativo para os pacientes, junto ao Serviço de Tecnologia da Informação. Esse avanço, a implantação da rastreabilidade de medicamentos, que esperamos se estender a órteses, próteses e materiais especiais (OPME), representa uma das primeiras entregas, com elevado potencial de aprimoramento das ações institucionais, envolvendo as diversas coordenações do INCA”, reforça Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do Instituto.

Ainda não há previsão para o etiquetamento de todos os medicamentos disponibilizados na instituição. Sandra explica que em breve o piloto será expandido para as farmácias do HC II e HC III/HC IV, com a oferta de novos medicamentos.



## Novembro Azul reforça alerta do INCA e do Ministério da Saúde contra o câncer de próstata

**N**a carona das celebrações em torno do Novembro Azul, movimento que chama a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina, o INCA e o Ministério da Saúde (MS) fortaleceram a divulgação de ações importantes para o cuidado dos homens com a saúde, inclusive em relação ao câncer de próstata.

Recentemente, o MS lançou, com apoio técnico do INCA, a página *Câncer de próstata; causa, sintomas, tratamento e prevenção*, em seu portal na Internet. O INCA também publicou a cartilha *Câncer de próstata: vamos falar sobre isso?*, com informações que tiram dúvidas acerca da doença e incentivam a conversa com o profissional de saúde. Além



O vídeo informativo propõe atenção a alterações do organismo

disso, o Instituto produziu o vídeo *Saúde do homem*, que propõe uma reflexão sobre o cuidado à saúde e a necessidade de os homens ficarem atentos às alterações no organismo.

Em 2015, o MS e o INCA publicaram nota técnica na qual recomendam a capacitação dos profissionais da atenção básica para orientar a população quanto aos sintomas urinários e à recomendação de não rastreamento do câncer de próstata. O documento cita ainda a importância de estratégias educacionais e de divulgação de medidas preventivas, além da implementação das políticas nacionais voltadas para a saúde do homem e da pessoa idosa.

**+** **MAIS NA INTRANET:** Na área do Informe INCA na Intranet, estão disponíveis os links para a página do MS, a cartilha e o vídeo,

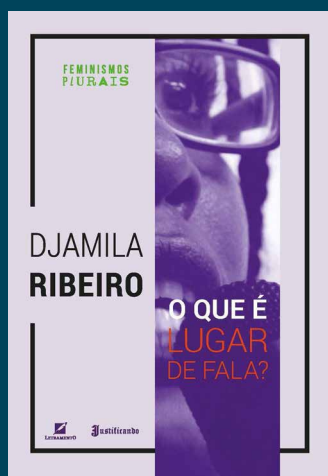


## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada por Luiz de Souza Machado Neto, nosso Orgulho de ser INCA desta edição, que também contribuiu com uma dica de leitura: o livro *O que É Lugar de Fala?*, de Djamila Ribeiro.



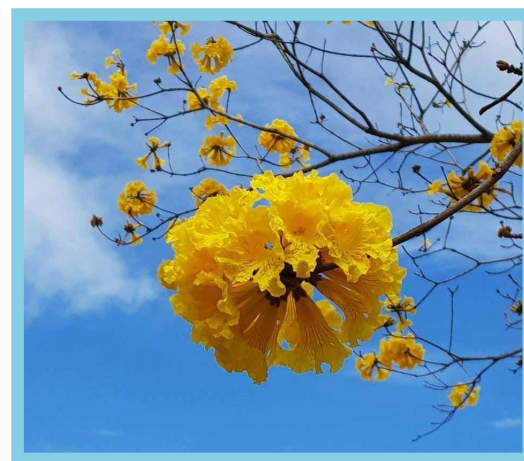
Quem tem voz numa sociedade que estabeleceu como norma a branquitude, a masculinidade e a heterossexualidade? A partir da perspectiva do feminismo negro, o livro trata dessa questão e se propõe a elucidar o termo que tem sido tão discutido em debates contemporâneos. "Lugar de fala é um conceito que muito tem se difundido na internet, e Djamila Ribeiro, filósofa e uma das principais pesquisadoras do feminismo negro no Brasil, faz sua análise, dá explicações e apresenta defesas do

conceito e seu uso, num livro sucinto, de fácil leitura e que não perde a profundidade", relata o servidor.



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).** Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Festas*.



**TEMA: AMARELO** | O registro do ipê amarelo, em Miguel Pereira, no centro-sul fluminense, foi enviado pelo assistente em Ciência e Tecnologia Fábio Batalha, da Coordenação de Gestão de Pessoas.

# ORGULHO DE SER INCA

**Luiz de Souza Machado Neto**  
Médico

**A** história de Luiz de Souza Machado Neto com o INCA é antiga: ele fez parte da primeira turma de residência em Medicina Nuclear do Instituto, em 2001. Formado em Medicina pela Universidade Gama Filho e com mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Luiz voltou ao INCA em 2011, contratado pela Fundação do Câncer e foi chamado no ano seguinte por meio de concurso público. Nessa época, ele integrou a coordenação da residência e, em 2015, assumiu a chefia do Serviço de Medicina Nuclear. Ao longo desses anos, o médico comemora os avanços na especialidade.

“Lembro do protocolo aprovado, em minha época de residente, para tratamento de dor óssea metastática com samário-153, substância radioativa que promove um efeito analgésico quando ligada às lesões ósseas. As opções dentro da medicina nuclear foram ampliadas nesses anos e, hoje, há mais recursos além desse radiofármaco. No INCA, sinto como se fizesse parte de uma engrenagem do tratamento oncológico. Somos uma referência em PET/CT (tomografia computadorizada por emissão de pósitrons), os pioneiros a oferecer esse exame no serviço público. Trata-se de uma instituição de grande reconhecimento e que tem impacto na conduta terapêutica do Estado inteiro. É por isso que tenho orgulho de fazer parte do INCA e de sua área de Medicina Nuclear”.



## O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Ilustrações do cartunista Zivaldo estamparão a Agenda e o Calendário INCA de 2019, que terão como tema os 20 anos do Programa Saber Saúde.** O programa forma profissionais para trabalharem conteúdos relacionados à promoção da saúde com crianças, adolescentes e jovens brasileiros dentro das escolas. A proposta é apresentar à comunidade informações de base científica que auxiliem na abordagem do tema tabagismo e outros fatores de risco ao desenvolvimento do câncer.

**Voltado para alunos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, o XI Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia ocorre de 21 de janeiro a 1º de fevereiro de 2019.** Sob coordenação das docentes Mariana Emerenciano e Gabriela Nestal de Moraes, o curso, que tem carga horária de 80 horas, pretende promover a integração de estudantes de graduação com as linhas de pesquisa do INCA, por meio de conceitos e práticas utilizados na pesquisa oncológica.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE